



DER-ES

DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES E
DE RODOVIAS DO ESPÍRITO SANTO

Caderno Técnico

08 – VIDROS

0801 – VIDROS PARA ESQUADRIAS

	CADERNO TÉCNICO DE ESPECIFICAÇÃO	Folha:	Revisão:
		1/4	00

Código	Descrição do serviço	Und
080102	Vidro plano transparente liso, com 4 mm de espessura, instalado em esquadria de alumínio ou pvc, fixado com baguete	m2
Última atualização: 07/2026		

DESCRIÇÃO TÉCNICA

Vidro transparente, liso e incolor, com faces paralelas e planas. Pode apresentar leve distorção de imagem em função do processo de fabricação. Apresenta espessura uniforme de 4 milímetros e massa homogênea.

Espuma de polietileno de baixa densidade Ø 6 milímetros, tipo Tarucel, marca de referência Vedacit ou equivalente.

APLICAÇÃO

Utilizado na vedação de esquadrias (portas e janelas), em ambientes onde há necessidade de entrada de luz e visão direta, desde que não haja a obrigatoriedade do uso de vidro de segurança ou a necessidade de garantir privacidade.

MÉTODO DE EXECUÇÃO

Deverá haver um extremo zelo no transporte e armazenamento das chapas de vidro.

As chapas de vidro devem ser transportadas preferencialmente em cavaletes, empilhando no máximo 50 chapas.

Realizar inspeção visual durante a descarga na obra, verificando se as chapas não apresentam defeitos, como: ondulações, manchas, bolhas, cavidade, riscos, ranhuras, lascas, incrustações na superfície ou interior da chapa, superfícies irregulares, não uniformidade de cor, deformações (empenos) ou defeitos de corte.

Todas as peças com defeitos visuais encontradas no lote deverão ser devolvidas ao fornecedor, para reposição.

Conferir a espessura correta (4 milímetros) de uma chapa de vidro utilizando um paquímetro, com precisão de 0,05 milímetros, junto da borda, em uma única medição.

Os vidros serão, de preferência, fornecidos nas dimensões exatas para instalação nas respectivas esquadrias, evitando sempre que possível, realizar cortes no canteiro de obras.

As placas de vidro não podem apresentar folga excessiva com relação ao requadro de encaixe.

	CADERNO TÉCNICO DE ESPECIFICAÇÃO	Folha:	Revisão:
		2/4	00

Após a descarga, as chapas terão de ser manipuladas e transportadas cuidadosamente no canteiro de obras. Elas deverão ser acondicionadas em um local plano, seco, limpo e protegido das intempéries (poeira, umidade, etc.).

As chapas de vidro devem ser estocadas em pilhas (máximo de 50 chapas por pilha), apoiadas sobre material que não danifique as bordas (borracha, madeira ou feltro), com inclinação de 6% a 8% em relação à vertical.

Providenciar a colocação de folhas de papel neutro entre as chapas durante o armazenamento, a fim de evitar o processo de soldagem iônica, que pode tornar impossível a separação das placas de vidro no momento da utilização.

Na execução dos serviços de colocação de vidro transparente liso, os trabalhadores envolvidos deverão estar munidos dos EPI's necessários, como luvas, óculos de segurança, etc.

A instalação dos vidros deve ser feita por equipe especializada.

Os vidros deverão ser colocados após a conclusão da instalação da esquadria (serviço não incluído).

Providenciar a retirada da proteção provisória que foi aplicada na esquadria após a instalação prévia da mesma (para o caso de esquadria nova).

Para o caso de esquadrias existentes, quando necessário, antes da colocação dos vidros, os rebaixos dos caixilhos devem ser limpos, as bordas de cortes serão esmerilhadas de forma a se tornarem lisas e sem irregularidades. As espumas de polietileno antigas também devem ser retiradas, bem como vidros danificados ou quebrados (serviço não incluído).

Suprir o local com a quantidade de material (chapas de vidro) necessário à execução do serviço.

Não será permitida a colocação de vidros trincados ou de corte irregular, com falhas que possam comprometer a estanqueidade ou o bom aspecto e desempenho da esquadria.

Iniciar a instalação do vidro na esquadria.

Primeiramente, é necessário desencaixar os perfis de alumínio (baguetes) que irão segurar o vidro no caixilho.

Posicionar o vidro cortado no centro da estrutura de cada painel (separadamente) do caixilho. A colocação deve ser executada de forma a não sujeitar o vidro a esforços ocasionados por contrações ou dilatações, resultantes da movimentação dos caixilhos ou de deformações devido a flechas dos elementos da estrutura.

Recolocar os baguetes de alumínio nas laterais do caixilho. Encaixar primeiramente os perfis superiores. Em seguida, com o auxílio de um martelo de borracha, bater levemente e de forma cuidadosa para travar o material na parte de cima e nas laterais.

	CADERNO TÉCNICO DE ESPECIFICAÇÃO		Folha:	Revisão:
			3/4	00

Aplicar a espuma de polietileno entre o vidro e a baguete de alumínio, pressionando com os dedos ou com o auxílio de uma espátula. Essa espuma serve para evitar que o vidro bata direto no alumínio, reduzindo vibrações e trepidações quando a esquadria sofrer a ação do vento. Auxilia também na vedação preenchendo pequenos espaços vazios, impedindo a entrada de vento, água da chuva e poeira.

Finalizar cortando os excessos da espuma colocada.

Repetir o procedimento nos demais painéis da esquadria (caso existente).

Fazer o teste de estanqueidade, realizando a aspersão de água nas superfícies do vidro instalado, principalmente nos pontos de encaixe dos perfis de alumínio (baguetes) com o vidro e espuma de polietileno. Será rejeitada qualquer instalação que apresentar infiltrações, borrifos ou acúmulo de água que transborde. Caso isso ocorra, proceder com as correções e ajustes necessários.

Proceder com a limpeza do local do serviço, removendo todos os resíduos, materiais excedentes e inaproveitáveis.

Transportar todos os resíduos para um local apropriado no canteiro de obras, acondicionando provisoriamente nesse local, realizando posteriormente o descarte (bota-fora) desses materiais inaproveitáveis.

SERVIÇOS INCLUÍDOS NOS PREÇOS

Fornecimento dos materiais e mão de obra para colocação de vidro em esquadrias, inclusive fornecimento de vidro plano transparente liso espessura de 4 milímetros, espuma de polietileno de baixa densidade Ø 6 milímetros tipo Tarucel, considerando perdas por consumo, transporte interno no canteiro até o local da aplicação dos materiais e assentamento das chapas de vidro nos painéis do caixilho.

Limpeza do local do serviço e remoção de todos os resíduos, materiais excedentes e inaproveitáveis, inclusive descarte final.

CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

m² (metro quadrado)

Pela área real dos caixilhos, descontando as áreas de quaisquer outros elementos (lambri, veneziana, chapa de vedação, etc.), exceto o vidro.

	CADERNO TÉCNICO DE ESPECIFICAÇÃO		Folha:	Revisão:
			4/4	00

RECEBIMENTO

Verificar se as chapas de vidro não apresentam defeitos, como: ondulações, manchas, bolhas, cavidade, riscos, ranhuras, lascas, incrustações na superfície ou interior da chapa, superfícies irregulares, não uniformidade de cor, deformações (empenos) ou defeitos de corte.

Conferir a espessura correta (4 milímetros) de uma chapa de vidro utilizando um paquímetro, com precisão de 0,05 milímetros, junto da borda, em uma única medição.

As placas de vidro não podem apresentar folga excessiva com relação ao requadro de encaixe.

Fazer o teste de estanqueidade, realizando a aspersão de água nas superfícies do vidro instalado, principalmente nos pontos de encaixe dos perfis de alumínio (baguetes) com o vidro e espuma de polietileno. Será rejeitada qualquer instalação que apresentar infiltrações, borrifos ou acúmulo de água que transborde.

NORMAS

NBR 7199:2025 – Aplicações de vidros na construção civil — Requisitos

Norma Regulamentadora nº 18. Ministério do Trabalho e Emprego, 2018 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção

Obs.: É importante ressaltar que as edições das normas mencionadas neste documento estavam em vigor no momento da publicação e, portanto, podem ter sido atualizadas ou revisadas desde então. Para garantir a conformidade com as normas mais recentes, é recomendável verificar a existência de edições mais recentes e se familiarizar com suas atualizações e revisões antes de realizar qualquer trabalho ou projeto. É sempre importante estar atualizado com as normas mais recentes para garantir a qualidade e a segurança do trabalho realizado.

BIBLIOGRAFIA

FDE – Fundação Para o Desenvolvimento da Educação. Catálogo Técnico de Serviços. São Paulo: FDE, Outubro de 2013

SETOP-MG – Secretaria de Estado de Transporte e Obras Públicas – Parte C -
Descrição dos Serviços – Grupo 15 – Vidros, espelhos e acessórios

	CADERNO TÉCNICO DE ESPECIFICAÇÃO	Folha:	Revisão:
		1/4	00

Código	Descrição do serviço	Und
080103	Vidro fantasia mini-boreal, com 4 mm de espessura, instalado em esquadria de alumínio ou pvc, fixado com baguete	m2
Última atualização: 07/2026		

DESCRIÇÃO TÉCNICA

Vidro plano comum impresso (fantasia), tipo mini-boreal e translúcido. São laminados por cilindros de impressão, apresentando uma superfície rugosa (pontilhada) impressa e acabamento texturizado em uma das faces. Apresenta espessura uniforme de 4 milímetros. Espuma de polietileno de baixa densidade Ø 6 milímetros, tipo Tarucel, marca de referência Vedacit ou equivalente.

APLICAÇÃO

Utilizado na vedação de janelas, em ambientes onde há necessidade de entrada de luz, mas com a necessidade de garantir privacidade.

MÉTODO DE EXECUÇÃO

Deverá haver um extremo zelo no transporte e armazenamento das chapas de vidro.

As chapas de vidro devem ser transportadas preferencialmente em cavaletes, empilhando no máximo 50 chapas.

Realizar inspeção visual durante a descarga na obra, verificando se as chapas não apresentam defeitos, como: ondulações, manchas, bolhas, cavidade, riscos, ranhuras, lascas, incrustações na superfície ou interior da chapa, superfícies irregulares, não uniformidade de cor, deformações (empenos) ou defeitos de corte.

Todas as peças com defeitos visuais encontradas no lote deverão ser devolvidas ao fornecedor, para reposição.

Conferir a espessura correta (4 milímetros) de uma chapa de vidro utilizando um paquímetro, com precisão de 0,05 milímetros, junto da borda, em uma única medição.

Os vidros serão, de preferência, fornecidos nas dimensões exatas para instalação nas respectivas esquadrias, evitando sempre que possível, realizar cortes no canteiro de obras.

As placas de vidro não podem apresentar folga excessiva com relação ao requadro de encaixe.

Após a descarga, as chapas terão de ser manipuladas e transportadas cuidadosamente no canteiro de obras. Elas deverão ser acondicionadas em um local plano, seco, limpo e protegido das intempéries (poeira, umidade, etc.).

 DER-ES DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES E DE RODOVIAS DO ESPÍRITO SANTO	CADERNO TÉCNICO DE ESPECIFICAÇÃO	Folha:	Revisão:
		2/4	00

As chapas de vidro devem ser estocadas em pilhas (máximo de 50 chapas por pilha), apoiadas sobre material que não danifique as bordas (borracha, madeira ou feltro), com inclinação de 6% a 8% em relação à vertical.

Providenciar a colocação de folhas de papel neutro entre as chapas durante o armazenamento, a fim de evitar o processo de soldagem iônica, que pode tornar impossível a separação das placas de vidro no momento da utilização.

Na execução dos serviços de colocação de vidro fantasia mini-boreal, os trabalhadores envolvidos deverão estar munidos dos EPI's necessários, como luvas, óculos de segurança, etc.

A instalação dos vidros deve ser feita por equipe especializada.

Os vidros deverão ser colocados após a conclusão da instalação da esquadria (serviço não incluído).

Providenciar a retirada da proteção provisória que foi aplicada na janela após a instalação prévia da mesma (para o caso de esquadria nova).

Para o caso de esquadrias existentes, quando necessário, antes da colocação dos vidros, os rebaixos dos caixilhos devem ser limpos, as bordas de cortes serão esmerilhadas de forma a se tornarem lisas e sem irregularidades. As espumas de polietileno antigas também devem ser retiradas, bem como vidros danificados ou quebrados (serviço não incluído).

Suprir o local com a quantidade de material (chapas de vidro) necessário à execução do serviço.

Não será permitida a colocação de vidros trincados ou de corte irregular, com falhas que possam comprometer a estanqueidade ou o bom aspecto e desempenho da esquadria.

Iniciar a instalação do vidro na janela.

Primeiramente, é necessário desencaixar os perfis de alumínio (baguetes) que irão segurar o vidro no caixilho.

Posicionar o vidro cortado no centro da estrutura de cada painel (separadamente) do caixilho. A colocação deve ser executada de forma a não sujeitar o vidro a esforços ocasionados por contrações ou dilatações, resultantes da movimentação dos caixilhos ou de deformações devido a flechas dos elementos da estrutura.

Recolocar os baguetes de alumínio nas laterais do caixilho. Encaixar primeiramente os perfis superiores. Em seguida, com o auxílio de um martelo de borracha, bater levemente e de forma cuidadosa para travar o material na parte de cima e nas laterais.

Aplicar a espuma de polietileno entre o vidro e a baguete de alumínio, pressionando com os dedos ou com o auxílio de uma espátula. Essa espuma serve para evitar que o vidro bata direto no alumínio, reduzindo vibrações e trepidações quando a esquadria sofrer a ação do

	CADERNO TÉCNICO DE ESPECIFICAÇÃO		Folha:	Revisão:
			3/4	00

vento. Auxilia também na vedação preenchendo pequenos espaços vazios, impedindo a entrada de vento, água da chuva e poeira.

Finalizar cortando os excessos da espuma colocada.

Repetir o procedimento nos demais painéis da janela (caso existente).

Fazer o teste de estanqueidade, realizando a aspersão de água nas superfícies do vidro instalado, principalmente nos pontos de encaixe dos perfis de alumínio (baguetes) com o vidro e espuma de polietileno. Será rejeitada qualquer instalação que apresentar infiltrações, borrifos ou acúmulo de água que transborde. Caso isso ocorra, proceder com as correções e ajustes necessários.

Proceder com a limpeza do local do serviço, removendo todos os resíduos, materiais excedentes e inaproveitáveis.

Transportar todos os resíduos para um local apropriado no canteiro de obras, acondicionando provisoriamente nesse local, realizando posteriormente o descarte (bota-fora) desses materiais inaproveitáveis.

SERVIÇOS INCLUÍDOS NOS PREÇOS

Fornecimento dos materiais e mão de obra para colocação de vidro em esquadrias, inclusive fornecimento de vidro fantasia mini-boreal espessura de 4 milímetros, espuma de polietileno de baixa densidade Ø 6 milímetros tipo Tarucel, considerando perdas por consumo, transporte interno no canteiro até o local da aplicação dos materiais e assentamento das chapas de vidro nos painéis do caixilho.

Limpeza do local do serviço e remoção de todos os resíduos, materiais excedentes e inaproveitáveis, inclusive descarte final.

CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

m² (metro quadrado)

Pela área real dos caixilhos, descontando as áreas de quaisquer outros elementos (lambri, veneziana, chapa de vedação, etc.), exceto o vidro.

RECEBIMENTO

Verificar se as chapas de vidro não apresentam defeitos, como: ondulações, manchas, bolhas, cavidade, riscos, ranhuras, lascas, incrustações na superfície ou interior da chapa, superfícies irregulares, não uniformidade de cor, deformações (empenos) ou defeitos de corte.

Conferir a espessura correta (4 milímetros) de uma chapa de vidro utilizando um paquímetro, com precisão de 0,05 milímetros, junto da borda, em uma única medição.

	CADERNO TÉCNICO DE ESPECIFICAÇÃO		Folha:	Revisão:
			4/4	00

As placas de vidro não podem apresentar folga excessiva com relação ao requadro de encaixe.

Fazer o teste de estanqueidade, realizando a aspersão de água nas superfícies do vidro instalado, principalmente nos pontos de encaixe dos perfis de alumínio (baguetes) com o vidro e espuma de polietileno. Será rejeitada qualquer instalação que apresentar infiltrações, borrifos ou acúmulo de água que transborde.

NORMAS

NBR 7199:2025 – Aplicações de vidros na construção civil — Requisitos

Norma Regulamentadora nº 18. Ministério do Trabalho e Emprego, 2018 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção

Obs.: É importante ressaltar que as edições das normas mencionadas neste documento estavam em vigor no momento da publicação e, portanto, podem ter sido atualizadas ou revisadas desde então. Para garantir a conformidade com as normas mais recentes, é recomendável verificar a existência de edições mais recentes e se familiarizar com suas atualizações e revisões antes de realizar qualquer trabalho ou projeto. É sempre importante estar atualizado com as normas mais recentes para garantir a qualidade e a segurança do trabalho realizado.

BIBLIOGRAFIA

FDE – Fundação Para o Desenvolvimento da Educação. Catálogo Técnico de Serviços. São Paulo: FDE, Outubro de 2013

SETOP-MG – Secretaria de Estado de Transporte e Obras Públicas – Parte C - Descrição dos Serviços – Grupo 15 – Vidros, espelhos e acessórios

	CADERNO TÉCNICO DE ESPECIFICAÇÃO	Folha:	Revisão:
		1/4	00

Código	Descrição do serviço	Und
080107	Vidro aramado esp. 6 mm, instalado esquadria de alumínio ou pvc, fixado com baguete	m2
Última atualização: 07/2026		

DESCRIÇÃO TÉCNICA

Vidro translúcido com uma malha metálica interna. Esse tipo de vidro é projetado para oferecer segurança, pois retém os estilhaços em caso de quebra e atua como barreira antichamas, suportando altas temperaturas e contendo a propagação de fogo por aproximadamente uma hora. Apresenta espessura uniforme de 6 milímetros.

Espuma de polietileno de baixa densidade Ø 6 milímetros, tipo Tarucel, marca de referência Vedacit ou equivalente.

APLICAÇÃO

Utilizado na vedação de esquadrias (portas e janelas), em situações em que há necessidade de manter o ambiente iluminado com luz difusa e com a obrigatoriedade do uso de vidro de segurança.

MÉTODO DE EXECUÇÃO

Deverá haver um extremo zelo no transporte e armazenamento das chapas de vidro.

As chapas de vidro devem ser transportadas preferencialmente em cavaletes, empilhando no máximo 30 chapas.

Realizar inspeção visual durante a descarga na obra, verificando se as chapas não apresentam defeitos, como: ondulações, manchas, bolhas, cavidade, riscos, ranhuras, lascas, incrustações na superfície ou interior da chapa, superfícies irregulares, não uniformidade de cor, deformações (empenos) ou defeitos de corte.

Todas as peças com defeitos visuais encontradas no lote deverão ser devolvidas ao fornecedor, para reposição.

Conferir a espessura correta (6 milímetros) de uma chapa de vidro utilizando um paquímetro, com precisão de 0,05 milímetros, junto da borda, em uma única medição.

Os vidros serão, de preferência, fornecidos nas dimensões exatas para instalação nas respectivas esquadrias, evitando sempre que possível, realizar cortes no canteiro de obras.

As placas de vidro não podem apresentar folga excessiva com relação ao requadro de encaixe.

	CADERNO TÉCNICO DE ESPECIFICAÇÃO	Folha:	Revisão:
		2/4	00

Após a descarga, as chapas terão de ser manipuladas e transportadas cuidadosamente no canteiro de obras. Elas deverão ser acondicionadas em um local plano, seco, limpo e protegido das intempéries (poeira, umidade, etc.).

As chapas de vidro devem ser estocadas em pilhas (máximo de 30 chapas por pilha), apoiadas sobre material que não danifique as bordas (borracha, madeira ou feltro), com inclinação de 6% a 8% em relação à vertical.

Providenciar a colocação de folhas de papel neutro entre as chapas durante o armazenamento, a fim de evitar o processo de soldagem iônica, que pode tornar impossível a separação das placas de vidro no momento da utilização.

Na execução dos serviços de colocação de vidro aramado, os trabalhadores envolvidos deverão estar munidos dos EPI's necessários, como luvas, óculos de segurança, etc.

A instalação dos vidros deve ser feita por equipe especializada.

Os vidros deverão ser colocados após a conclusão da instalação da esquadria (serviço não incluído).

Providenciar a retirada da proteção provisória que foi aplicada na janela após a instalação prévia da mesma (para o caso de esquadria nova).

Para o caso de esquadrias existentes, quando necessário, antes da colocação dos vidros, os rebaixos dos caixilhos devem ser limpos, as bordas de cortes serão esmerilhadas de forma a se tornarem lisas e sem irregularidades. As espumas de polietileno antigas também devem ser retiradas, bem como vidros danificados ou quebrados (serviço não incluído).

Suprir o local com a quantidade de material (chapas de vidro) necessário à execução do serviço.

Não será permitida a colocação de vidros trincados ou de corte irregular, com falhas que possam comprometer a estanqueidade ou o bom aspecto e desempenho da esquadria.

Iniciar a instalação do vidro na esquadria.

Primeiramente, é necessário desencaixar os perfis de alumínio (baguetes) que irão segurar o vidro no caixilho.

Posicionar o vidro cortado no centro da estrutura de cada painel (separadamente) do caixilho. A colocação deve ser executada de forma a não sujeitar o vidro a esforços ocasionados por contrações ou dilatações, resultantes da movimentação dos caixilhos ou de deformações devido a flechas dos elementos da estrutura.

Recolocar os baguetes de alumínio nas laterais do caixilho. Encaixar primeiramente os perfis superiores. Em seguida, com o auxílio de um martelo de borracha, bater levemente e de forma cuidadosa para travar o material na parte de cima e nas laterais.

	CADERNO TÉCNICO DE ESPECIFICAÇÃO		Folha:	Revisão:
			3/4	00

Aplicar a espuma de polietileno entre o vidro e a baguete de alumínio, pressionando com os dedos ou com o auxílio de uma espátula. Essa espuma serve para evitar que o vidro bata direto no alumínio, reduzindo vibrações e trepidações quando a esquadria sofrer a ação do vento. Auxilia também na vedação preenchendo pequenos espaços vazios, impedindo a entrada de vento, água da chuva e poeira.

Finalizar cortando os excessos da espuma colocada.

Repetir o procedimento nos demais painéis da esquadria (caso existente).

Fazer o teste de estanqueidade, realizando a aspersão de água nas superfícies do vidro instalado, principalmente nos pontos de encaixe dos perfis de alumínio (baguetes) com o vidro e espuma de polietileno. Será rejeitada qualquer instalação que apresentar infiltrações, borrifos ou acúmulo de água que transborde. Caso isso ocorra, proceder com as correções e ajustes necessários.

Proceder com a limpeza do local do serviço, removendo todos os resíduos, materiais excedentes e inaproveitáveis.

Transportar todos os resíduos para um local apropriado no canteiro de obras, acondicionando provisoriamente nesse local, realizando posteriormente o descarte (bota-fora) desses materiais inaproveitáveis.

SERVIÇOS INCLUÍDOS NOS PREÇOS

Fornecimento dos materiais e mão de obra para colocação de vidro em esquadrias, inclusive fornecimento de vidro aramado espessura de 6 milímetros, espuma de polietileno de baixa densidade Ø 6 milímetros tipo Tarucel, considerando perdas por consumo, transporte interno no canteiro até o local da aplicação dos materiais e assentamento das chapas de vidro nos painéis do caixilho.

Limpeza do local do serviço e remoção de todos os resíduos, materiais excedentes e inaproveitáveis, inclusive descarte final.

CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

m2 (metro quadrado)

Pela área real dos caixilhos, descontando as áreas de quaisquer outros elementos (lambri, veneziana, chapa de vedação, etc.), exceto o vidro.

	CADERNO TÉCNICO DE ESPECIFICAÇÃO	Folha:	Revisão:
		4/4	00

RECEBIMENTO

Verificar se as chapas de vidro não apresentam defeitos, como: ondulações, manchas, bolhas, cavidade, riscos, ranhuras, lascas, incrustações na superfície ou interior da chapa, superfícies irregulares, não uniformidade de cor, deformações (empenos) ou defeitos de corte.

Conferir a espessura correta (6 milímetros) de uma chapa de vidro utilizando um paquímetro, com precisão de 0,05 milímetros, junto da borda, em uma única medição.

As placas de vidro não podem apresentar folga excessiva com relação ao requadro de encaixe.

Fazer o teste de estanqueidade, realizando a aspersão de água nas superfícies do vidro instalado, principalmente nos pontos de encaixe dos perfis de alumínio (baguetes) com o vidro e espuma de polietileno. Será rejeitada qualquer instalação que apresentar infiltrações, borrifos ou acúmulo de água que transborde.

NORMAS

NBR 7199:2025 – Aplicações de vidros na construção civil — Requisitos

Norma Regulamentadora nº 18. Ministério do Trabalho e Emprego, 2018 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção

Obs.: É importante ressaltar que as edições das normas mencionadas neste documento estavam em vigor no momento da publicação e, portanto, podem ter sido atualizadas ou revisadas desde então. Para garantir a conformidade com as normas mais recentes, é recomendável verificar a existência de edições mais recentes e se familiarizar com suas atualizações e revisões antes de realizar qualquer trabalho ou projeto. É sempre importante estar atualizado com as normas mais recentes para garantir a qualidade e a segurança do trabalho realizado.

BIBLIOGRAFIA

FDE – Fundação Para o Desenvolvimento da Educação. Catálogo Técnico de Serviços. São Paulo: FDE, Outubro de 2013

SETOP-MG – Secretaria de Estado de Transporte e Obras Públicas – Parte C - Descrição dos Serviços – Grupo 15 – Vidros, espelhos e acessórios